



REVISTA DA
saesp

Ed. 25 - Junho de 2025

saesp

SOCIEDADE DE ANESTESIOLOGIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO



BALANÇO COPA SAESP 2025

Esta edição da Revista da SAESP traz uma cobertura especial sobre o Congresso realizado de 24 a 27 de abril, em São Paulo, que reuniu quase 3 mil participantes

Um olhar abrangente

As mais de 400 aulas foram além da atualização científica, com desenvolvimento de carreira, humanização e saúde mental

Temas Livres

Depois de alcançar índice recorde de 791 inscritos, trabalhos selecionados foram apresentados no evento

Atividades práticas

Confira as simulações realísticas do SIM+ e os workshops com professores brasileiros e estrangeiros



Expediente	03
Editorial	04
Números	05
Sessão de Abertura	06
Aulas	09
Batalhas	15
Podcast SAESP	17
SAESP Innovation Show	21
SIM+	23
Temas Livres	25
Workshops	27
Livros	35
Kids Save Lives Brasil	37
Premiações e Homenagens	38
Atividades sociais	40



REVISTA DA SAESP 2025

Edição n. 25
Junho de 2025

Comitê editorial SAESP

Presidente

Dr. Felipe Thyroso

Diretora de Comunicação

Dra. Fernanda Paes

Diretora Científica

Dra. Vanessa H. Carvalho

Gerente de Eventos e Comunicação

Julia Mimura

Gerente Editorial

Mel Ribeiro

Produção editorial

venturacomunica.com.br

Ventura Comunica

Jornalista responsável/Edição

MTb 30.443

Lilian Mallagoli

Reportagem e redação

Karoline Teixeira

Lucy Tamborino

Mariana lung

Thaís Lopes

Fotos

Péricles Frazão Fotografia

Arte e design

Leonardo Carvalho





COPA SAESP 2025: uma profunda experiência acadêmica e social

Presidente

Dr. Felipe Souza Thyroso de Lara

Propósito, na visão socrática, é viver com virtude, guiado pelo autoconhecimento e pela razão em busca do bem maior.

Foi com esse espírito que vivemos intensamente cada momento do COPA SAESP 2025. Mais que um congresso, foi um grande encontro de profissionais da saúde comprometidos com a construção de si mesmos como porto seguro para seus pacientes — conscientes da responsabilidade que a anestesiologia tem não só nos centros cirúrgicos, mas na estrutura da saúde coletiva, nas instituições e nas relações humanas que sustentam o cuidado.

Durante esses dias, fizemos muito mais do que discutir técnicas, guidelines ou novos dispositivos. Criamos conexões, provocamos reflexões, compartilhamos conhecimento e vivenciamos uma profunda experiência acadêmica e social. Consolidamos o papel da anestesiologia paulista como liderança na saúde brasileira e, ao mesmo tempo, ampliamos pontes com o mundo. A cada sala cheia, a cada arena vibrante e a cada conversa nos corredores, reforçamos que nosso trabalho é parte essencial de um futuro mais humano, mais seguro e mais ético para todos.

E é por isso que afirmo: o COPA SAESP 2025 não se encerra aqui. Ele deixa uma convocação clara — um convite entusiasmado para o COPA SAESP 2026. Um encontro ainda mais conectado ao verdadeiro propósito de ser profissional da saúde: transformar o mundo por meio do conhecimento, da tecnologia e, acima de tudo, de atitudes que salvam vidas com responsabilidade e coragem. Seguimos juntos, firmes, na construção de uma anestesiologia cada vez mais forte, acolhedora e protagonista do amanhã.



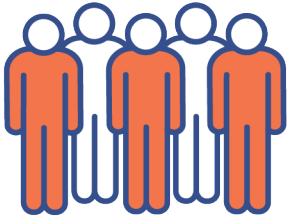
Confira o que é **viver o**
COPA SAESP 2025!



Veja cenas do evento.

COPA SAESP em números

Conheça os índices alcançados nesta edição!



+2.900
participantes



260
convidados
nacionais



31
convidados
internacionais



791
temas livres
submetidos



663
trabalhos
publicados



3 apresentações
orais

04

simpósios
satélites

25

sessões
SAESP SIM+

17

workshops

3ª
edição

do SAESP
Innovation Show



Lançamento
de 2 livros +
Tratado de
Anestesiologia
em e-book

+400
palestras

14
videocasts



50

expositores



10

reuniões
estratégicas



2

happy hours



1

festa



Abertura do COPA SAESP 2025 reforça liderança e inovação da anestesiologia no Brasil

A abertura do COPA SAESP 2025 foi realizada em uma cerimônia marcada por homenagens e pela celebração da inovação e do protagonismo da anestesiologia brasileira no cenário internacional.

O mestre de cerimônias deu as boas-vindas aos participantes e convidou todos a acompanharem a composição da mesa, formada pelo Dr. Antônio Carlos Aguiar Brandão, presidente da Sociedade Brasileira de Anestesiologia (SBA), e pela Diretoria da SAESP para o biênio 2024/2026, sendo ela:

- Dr. Felipe Thyrsó - Presidente
- Dra. Claudia Simões - Vice-Presidente
- Dr. Eduardo Giroud - Primeiro-Secretário
- Dr. Luis Vicente Garcia - Segundo-Secretário
- Dra. Vanessa Carvalho - Diretora Científica
- Dr. Guilherme Barros - Vice-Diretor Científico
- Dr. Marcelo Salgado - Diretor de Pesquisa Científica e Inovação
- Dra. Livia Prado - Diretora de Apoio ao Ensino
- Dr. Guinther Badessa - Diretor de Defesa Profissional
- Dr. Maurício Malito - Diretor Tesoureiro
- Dr. Marcelo Perez - Diretor de Relações Internacionais
- Dr. Marcio Matsumoto - Vice-Diretor de Relações Internacionais
- Dr. Gustavo Tsuha - Diretor de Qualidade e Segurança do Paciente
- Dra. Carolina Baeta - Diretora de Eventos
- Dra. Fernanda Paes - Diretora de Comunicação

Em seguida, vídeos institucionais lembraram a história da anestesiologia e destacaram a importância dos patrocinadores para a realização do evento. Confira:



Para finalizar a primeira parte da cerimônia, o Dr. Antônio Carlos Brandão, representando a SBA, reforçou a importância do COPA SAESP como um dos congressos científicos mais relevantes da especialidade, destacando o compromisso da SAESP com a formação contínua dos anestesiológicos brasileiros e parabenizando a liderança “firme, visionária e inspiradora” do Dr. Felipe Thyrsó. Ele também valorizou a programação científica diversa e conectada aos desafios reais da prática médica.

“Cada aula, debate e momento do congresso representa o discurso coletivo de uma sociedade que entende o conhecimento como principal ferramenta para oferecer cuidado com qualidade, segurança e dignidade”, enfatizou.

Homenagens e reconhecimento

A cerimônia foi marcada por homenagens significativas a dois ex-presidentes da SAESP: o Dr. Celso Schmalfluss Nogueira (biênio 2006–2007) e o Dr. Pedro Thadeu Galvão Vianna (biênio 1996–1997). Eles foram reconhecidos por suas contribuições inestimáveis à especialidade e à história da SAESP.

As homenagens foram entregues pelos diretores Dr. Felipe Thyryo e Dr. Guilherme Barros, respectivamente, ao som de vídeos que resgataram momentos marcantes de suas trajetórias.

Veja os vídeos criados em homenagem aos ex-presidentes:



Homenagem COPA SAESP 2025 ao Dr. Celso Schmalfluss



Homenagem COPA SAESP 2025 ao Dr. Pedro Thadeu Galvão Vianna

Um novo capítulo: o maior e melhor COPA SAESP

O Dr. Felipe Thyryo destacou o protagonismo internacional da SAESP, mencionando as parcerias com instituições de renome como SAM, ASA e ESAIC, que proporcionam aos associados acesso a plataformas educacionais, treinamentos certificados e ações voltadas à segurança do paciente. Também anunciou a realização do ISURA 2025, congresso criado pelo Dr. Philip Peng, em parceria com a LASRA e a Anestesiologia USP.

“São essas conexões e iniciativas que transformam o COPA SAESP no que ele é hoje: o maior e melhor”, concluiu Thyryo,

convidando a Dra. Carolina Baeta a apresentar as novidades da edição.

Ela, por sua vez, ressaltou as mudanças na estrutura do evento, com espaços mais amplos e acolhedores e a valorização de momentos sociais e de networking. Destacou ainda a presença de sessões interativas, simulações avançadas e um workshop inédito de dispositivos de assistência ventricular. A seguir, a Dra. Vanessa Carvalho reforçou o peso científico da programação. Mais de 350 palestrantes nacionais e internacionais fizeram parte desta edição, que contou com diversos workshops hands-on, incluindo o novo Baby Block e a expansão do centro de simulação da SAESP para diferentes regiões do país.

“Outro destaque foi o lançamento do Tratado de Anestesiologia da SAESP em formato digital, que reforça o compromisso com a disseminação do conhecimento”, pontuou ela.

Coube à Dra. Fernanda Paes apresentar o SIM+, um novo espaço de simulação avançada que alia treinamentos de habilidades técnicas e não técnicas. Ela também destacou a evolução do workshop de obstetrícia e o novo Espaço PAR de Temas Livres, criado para valorizar e dar visibilidade à produção científica dos congressistas.

Para completar, anunciou que os conteúdos do COPA ficariam disponíveis online por três meses para todos os inscritos, além da nova versão do aplicativo oficial, que acompanhou o público em tempo real durante todo o evento.



Professor de Harvard aborda tratamento integrativo para redução de estresse

Para finalizar a Sessão de Abertura, o COPA SAESP recebeu o Dr. Balachundhar Subramaniam, professor de Anestesiologia na Harvard Medical School que conduziu uma reflexão sobre bem-estar, consciência e o papel da neurociência na anestesia moderna.

Especialista em neuroinflamação, Dr. Subramaniam compartilhou os resultados de décadas de pesquisa sobre meditação, yoga e outros tratamentos integrativos. Com uma abordagem holística, demonstrou como práticas meditativas fortalecem o bem-estar emocional e físico, além de rejuvenescer o cérebro, afetando de maneira funcional as redes de consciência.

Ao abordar os impactos do estresse pandêmico, especialmente em profissionais da saúde, destacou evidências robustas sobre os efeitos positivos de programas baseados em mindfulness, que têm se mostrado eficazes na melhoria da qualidade de vida e na ampliação do estado de consciência de médicos, pacientes e equipes multidisciplinares.

Outro ponto alto da apresentação foi a discussão sobre o equilíbrio emocional ao longo da vida. Para o professor, a meditação ajuda a ampliar os momentos de prazer e bem-estar, reduzindo a intensidade dos períodos negativos. “Com meditação, você tem mais ‘ups’ do que ‘downs’”, finalizou.



Veja um vídeo da Sessão de Abertura!

COPA SAESP 2025 entrega olhar abrangente para o anestesiológico

As mais de 400 aulas e palestras apresentadas no COPA SAESP 2025 não abordaram apenas temas necessários à atualização científica, desenvolvimento da carreira e atendimento diferenciado do profissional ao paciente. Elas promoveram o olhar para a ciência atrelada a humanização, diversidade, segurança, saúde mental e meio ambiente. Afinal, um anestesiológico completo é um profissional plural, que lida com desafios e oportunidades na mesma medida enquanto busca as melhores soluções para o paciente que dele depende.

Confira a seguir alguns destaques!

ATENDIMENTO HUMANIZADO E SEGURANÇA

Desligar e Reiniciar: o anestesiológico como Guardião da Consciência Humana

Dr. Marcos Albuquerque detalhou a forma como a complexa rede neural que rege mente, cérebro e consciência é cuidadosamente modulada durante o processo anestésico: um desligar e reiniciar orquestrado com precisão. Destacou os sistemas envolvidos na indução anestésica, com ênfase em neurotransmissores como acetilcolina, noradrenalina e a atuação crucial dos neurônios orexinérgicos do hipotálamo no despertar.

Um ponto de alerta foi a consciência intraoperatória, uma condição rara, mas potencialmente traumática, que pode ocorrer por falhas na administração ou monitoramento da anestesia. A palestra reforçou o papel vital do anestesiológico na jornada cirúrgica não apenas como técnico, mas como responsável direto pela integridade neurológica do paciente.



Ética e consciência para conduzir pacientes terminais após o centro cirúrgico

Dra. Lorena Ibiapina destacou a importância de refletir sobre a real indicação de procedimentos em pacientes frágeis e criticamente doentes, e mostrou que, em 60% a 80% dos casos, a discussão sobre cuidados paliativos acontece somente após a cirurgia, quando já houve sofrimento e desgaste para todos os envolvidos.

É necessário observar a estratificação de risco, fazer a análise da funcionalidade, o estado nutricional, as comorbidades e realizar o controle de sintomas. Dra. Lorena também ressaltou a necessidade de planejamento pós-operatório com comunicação clara com a família.

Autocuidado não é egoísmo; é responsabilidade profissional

Inspirado no conceito de compassionômica, Dr. Armando Neves Neto destacou que o anestesista não deve apenas aliviar a dor do paciente, mas também ser capaz de oferecer compaixão a si mesmo. Afinal, quem cuida também precisa ser cuidado.

A aula abordou o impacto do ambiente de trabalho e da rotina intensa na saúde mental dos profissionais da área. Entre os consensos apresentados, estão os de que a fadiga compromete a segurança do paciente, ambientes de trabalho saudáveis aumentam a empatia e o profissionalismo, e uma cultura de segurança reduz erros clínicos.

Dr. Armando reforçou que o estado emocional do anestesista impacta diretamente a segurança e a recuperação do paciente.

O poder da comunicação no cuidado em trauma

Dr. Fabio Regatieri foi o responsável por conduzir a aula “O que aprendemos com as Soft Skills”, em que mostrou a comunicação como uma verdadeira ferramenta de segurança no cuidado médico, especialmente em contextos de trauma.

Na anestesiologia, as equipes de trauma são formadas por profissionais de diferentes áreas, que muitas vezes não compartilham a mesma linguagem. Segundo estudos mostrados na palestra, entre 70% e 80% dos erros em cuidados médicos estão relacionados à má comunicação. Para ele, saber se comunicar é um remédio poderoso capaz de integrar conhecimentos técnicos e não técnicos.



DIVERSIDADE

A construção de espaços diversos e seguros na saúde

No módulo “Anestesia Inclusiva: Construindo Diversidade e Equidade no Cuidado”, a Dra. Maria Angela Tardelli trouxe reflexões importantes para a construção de ambientes mais justos, acolhedores e produtivos.

Ela explicou a diferença entre igualdade e equidade, destacando que tratar todos da mesma forma nem sempre é o mais justo, e que a equidade pode causar desconforto se não for bem compreendida. A aula também abordou os principais obstáculos à diversidade, como questões históricas, estruturas rígidas, métricas inadequadas e preconceitos inconscientes.

Para complementar o módulo, a Dra. Catia Govêia abriu sua aula afirmando que equipes diversas são mais inovadoras, analisam dados com mais cuidado e tendem a tomar decisões melhores.

No entanto, se a diversidade não vem acompanhada de inclusão, o efeito pode ser oposto. Mais do que segurança, é preciso gerar pertencimento. Isso significa criar um ambiente em que as pessoas se sintam reconhecidas, valorizadas e livres para expressar seu potencial.

ERAS

ERAS em foco: otimizando a recuperação cirúrgica no COPA SAESP 2025

Com a coordenação do Dr. Luiz Fernando dos Reis Falcão, especialistas se reuniram para debater como um conjunto de práticas proposto pelo ERAS, do inglês *Enhanced Recovery After Surgery*, ou “Recuperação Otimizada no Pós-Operatório” pode transformar a jornada do paciente.

“ERAS em 2025” foi o tema de abertura, em que Dr. Florentino Fernandes Mendes apresentou as inovações e falou do futuro da otimização perioperatória. Já o Dr. Guilherme Henrique Da Silva Moura compartilhou seu conhecimento de medicina baseada em dados, explicando que a análise preditiva e a big data estão transformando a otimização perioperatória.

Transformação baseada em dados, colaboração e mudança de cultura são a chave

“Monitorização Avançada no ERAS: Tecnologia a Serviço da Otimização Perioperatória” foi o tema da aula ministrada pelo Dr. Eduardo Henrique Giroud Joaquim. Já para falar dos desafios e soluções na implementação do ERAS em cirurgia de alta complexidade, os participantes assistiram à aula do Dr. Omar Asdrubal Vilca Mejía.

Para falar da aderência ao ERAS, o Dr. Guinther Giroldo Badessa compartilhou em sua aula o que fazer para ter um time de alta performance. E, para finalizar, Dr. Luiz Fernando dos Reis Falcão falou sobre ERAS e a redução de custos hospitalares, trazendo uma análise econômica.

E qual é o grande desafio? Dr. Falcão explicou: “A implantação do ERAS não precisa de dinheiro, de novas tecnologias, de device ou de medicações, mas de mudança de mindset, a mudança cultural, que eu acredito ser o mais difícil. Apesar da gente ter vários stakeholders na saúde com um interesse em comum, que é uma qualidade, há ainda muitos interesses distintos e que remam para lados opostos. Precisamos ter o mesmo interesse e, para isso, todo mundo precisa sentar à mesa, ceder um pouquinho e mudar a cultura de pensamento”.



ERAS em cesariana pode reduzir 28 mil horas de internação hospitalar

Estima-se que o ERAS seja capaz de reduzir sete horas do tempo de internação de gestantes na maternidade após cesárea. A palestrante Dra. Larissa Goveia Moreira, diretora da Sociedade de Anestesiologia do Distrito Federal, explicou: “Em uma maternidade com 4 mil cesarianas por ano, essa redução se traduz em 28 mil horas anuais adicionais de liberação de leito, impactando a circulação de leitos dentro do hospital”.

A implementação do protocolo ERAS em cesarianas exige uma equipe multidisciplinar, mas sua aplicação é simples e tem benefícios significativos; além da redução do tempo de internação, há melhora no controle da dor pós-operatória.

TECNOLOGIA, IA E DADOS

IA em saúde: evolução tecnológica que valoriza o fator humano

Na aula “Como atuam as startups de inteligência artificial em saúde”, o Dr. Thiago Julio apresentou um panorama atual e provocador sobre a presença crescente da IA no setor, reforçando que o uso dessas tecnologias representa uma evolução — e não uma revolução na prática médica.

Segundo ele, a inteligência artificial preditiva e analítica representa um avanço da estatística tradicional, com impacto mais evidente, até agora, na radiologia. Com a popularização da IA generativa, no entanto, o uso dessas ferramentas se expandiu rapidamente para diversas outras áreas, tanto clínicas, quanto administrativas.

Nesse cenário, as startups que desenvolvem soluções de IA vivem um momento de encontro entre alta demanda e tecnologias desejadas. Ele lembrou, assim, que os investimentos em saúde digital voltaram a crescer com força, especialmente para iniciativas com foco em IA.

IA e anestesia: bastidores de uma aliança promissora

Na aula “Construindo um ChatGPT para anestesistas”, Gabriel Custodio, especialista em IA, conduziu uma verdadeira imersão no universo das inteligências artificiais generativas, com foco na criação de ferramentas confiáveis e seguras para uso clínico.

Gabriel destacou que, apesar de acessíveis e eficazes em muitas respostas, os modelos de IA ainda falham quando submetidos a questionamentos mais complexos. Por isso, a construção de um assistente confiável para anestesistas exige três pilares fundamentais: base de conhecimento atualizada, bom prompt e atenção a segurança e ética.

Entre as fontes que devem alimentar o modelo, o especialista cita diretrizes como ASA, ERAS, ACLS adaptado à anestesia, manuais de fármacos anestésicos e protocolos de manejo de via aérea difícil. O prompt precisa instruir o modelo de forma clara, simulando entradas reais da prática clínica. Já a segurança envolve deixar explícito o raciocínio por trás de cada sugestão, além de reforçar a necessidade de validação humana.

Decisão baseada em dados: o papel estratégico do anestesologista

Dr. Gabriel Redondano ministrou uma aula sobre o uso de dados na anestesia e sua importância para a tomada de decisão gerencial. A apresentação destacou a forma como a anestesia acompanha o paciente ao longo de toda a jornada hospitalar e, por isso, precisa estar alinhada com uma gestão moderna, eficiente e baseada em evidências.

Com foco na otimização de recursos, ele questionou o modelo tradicional de operação e trouxe à tona a necessidade de mais transparência na gestão. Mostrou tabelas com gargalos operacionais comuns no centro cirúrgico, como tempo de limpeza, montagem da sala e entrada de paciente e cirurgião, e provocou a reflexão: quantas cirurgias não são feitas por mês por falta de pequenos ajustes? Algumas ferramentas podem ajudar nesse processo, como AIMS, business intelligence, machine learning e dashboards.

O futuro já chegou: IA e cirurgia robótica transformam a anestesiologia

Dr. Gabriel Redondano demonstrou como sensores, algoritmos e sistemas de alça fechada estão transformando a monitorização, permitindo intervenções mais precisas e menos invasivas.

A anestesia baseada em sistemas automatizados como o controle de hipnose e analgesia em tempo real já é uma realidade em desenvolvimento e promete aliviar o anestesista de tarefas repetitivas, permitindo mais foco no raciocínio clínico. Segundo o palestrante, um dos avanços mais empolgantes é a possibilidade de personalizar a anestesia conforme o perfil hemodinâmico do paciente, reduzindo erros e otimizando a segurança. Ainda há desafios, como os altos custos e as restrições impostas pela Lei Geral de Proteção de Dados, mas o potencial é promissor.



SAÚDE MENTAL

“Somos uma das especialidades com mais casos de burnout”

A problemática foi discutida na apresentação da Dra. Caroline Haylock-Loor, de Honduras, que apontou estatísticas globais de saúde mental dos anestesiológicos:

- Burnout: 24-50%;
- Depressão: 15-27%;
- Ansiedade: 20-40%.

Entre os motivos, estariam carga de trabalho intensa, pressão por resultados e exposição a situações traumáticas.

Relatório do Medscape sobre Burnout e Depressão de Médicos 2024, apresentado pela palestrante, aponta a urgência de intervenção: a anestesiologia está entre as 10 especialidades em que mais se relata burnout.

Há barreiras para buscar ajuda para a saúde mental entre os médicos. Na pesquisa do Medscape, quando questionados: “Por que você não conta para ninguém sobre a sua depressão?”, as respostas evidenciaram essa interpretação:

- 40% dos entrevistados acreditam que isso pesaria negativamente para eles como indivíduos;
- 37%, que pensariam menos neles;
- 44%, que podem duvidar das habilidades como médico;
- 42%, que o conselho médico ou o empregador poderiam descobrir sobre sua condição.

SUSTENTABILIDADE

Sustentabilidade na anestesiologia: desafios e caminhos possíveis

Dr. Airton Bagatini relatou as dificuldades do sistema brasileiro e os caminhos possíveis para construir uma prática mais consciente, especialmente na anestesiologia.

O ponto de partida foi o panorama alarmante de que o Brasil investe cerca de R\$ 957 bilhões em saúde com um modelo desigual: 60% dos gastos são privados e atendem apenas 25% da população. Enquanto isso, os 40% do setor público precisam cobrir 75% dos brasileiros.

A realidade, segundo o palestrante, é um embate entre “Davi e Golias”: de um lado, um sistema público frágil; de outro, corporações privadas com recursos abundantes. Os médicos, especialmente os anestesiológicos, se encontram no meio desse conflito.

Uma das soluções apresentadas foi a adesão à agenda dos hospitais verdes e saudáveis, com algumas estratégias principais: liderança, redução de substâncias químicas e resíduos, eficiência energética, uso racional da água, controle de produtos farmacêuticos, compras sustentáveis e descarte responsável de equipamentos.

Sustentabilidade no COPA SAESP 2025

Durante o evento, ações sustentáveis foram implementadas para reduzir o impacto ambiental. Todos os copos utilizados foram biodegradáveis e de papel, e as refeições, que somaram mais de duas mil por dia, foram servidas em louças reutilizáveis. Também não houve distribuição de materiais impressos, priorizando a comunicação digital.

Para o transporte, foram utilizados carros híbridos e elétricos sempre que possível. Houve, ainda, a coleta dos crachás para reciclagem e reaproveitamento dos cordões, além de uma ação educativa com vídeo e quiz promovida pelo Eco Anestesia sobre o lixo hospitalar gerado em procedimentos cirúrgicos.



BATALHAS

Conhecimento em jogo: a disputada Batalha dos Residentes

A Batalha dos Residentes foi um grande sucesso. Realizada no sábado, 26 de abril, com a participação de dez equipes, o evento foi conduzido pelos Drs. Cirilo Haddad Silveira e Laís Helena Navarro e Lima. Os competidores enfrentaram rodadas de perguntas e respostas sobre anestesiologia, disputando prêmios oferecidos aos três primeiros colocados. Os times participantes foram: Ketamigos, Dream Team, Precedex, Hipnóticos Anônimos, CME, Alagoas, Tacacá, Etomigatos, Trio Pental e uma equipe montada no último momento, que não chegou a definir um nome.

Após disputas intensas em rodadas eliminatórias com três perguntas cada, foram definidas as equipes semifinalistas e, posteriormente, as finalistas.

A vitória ficou com o Dream Team, composto pelos Drs. Allan Oliveira, Isadora Valadares e Beatriz Almeida, premiados com inscrições para o COPA SAESP 2026, o ISURA 2025 e tablets oferecidos pelo laboratório Cristália.

O segundo lugar foi conquistado pelo Trio Pental, dos Drs. Arthur Deda, Gustavo Camolisi e Pedro Felipe Soares, que receberam inscrições para workshops no Centro de Simulação da SAESP.

O terceiro lugar foi obtido pela equipe Precedex, formada pelos Drs. Felipe Roham Vasconcelos, Rodrigo Salim e André Miller de Melo, que levaram exemplares de livros da Série SAESP.

Batalha dos Acadêmicos agita o COPA SAESP com emoção e conhecimento

No domingo, o clima foi de pura adrenalina científica durante a tão aguardada Batalha dos Acadêmicos, que mais uma vez trouxe energia e competitividade ao COPA SAESP 2025. Com seis equipes participantes, o ambiente se transformou em uma arena do saber onde o conhecimento em anestesiologia foi colocado à prova em um disputado jogo de perguntas e respostas, conduzido com maestria pelos Drs. Cirilo Haddad Silveira e Laís Helena Navarro e Lima.

As perguntas desafiaram a agilidade e a profundidade de raciocínio dos participantes, em uma dinâmica que prendeu a atenção do público do início ao fim. O destaque da competição ficou por conta da equipe Propolindos, formada pelos Drs. Lara Barbosa Vale, Thiago Antonino Gonçalves e Lucas Fiorini, que demonstraram entrosamento e domínio

técnico para garantir a vitória. Como reconhecimento, o trio conquistou a inscrição para o COPA SAESP 2026, levando para casa não apenas o prêmio, mas o prestígio de um desempenho memorável.

A Batalha dos Acadêmicos reafirmou o compromisso do congresso com a valorização dos novos talentos e o incentivo à formação dinâmica dos futuros anestesiolegistas. O evento também destacou a importância da integração acadêmica, do desenvolvimento do pensamento crítico e da capacidade de trabalhar sob pressão, habilidades essenciais para o crescimento profissional. Um momento marcante que fortalece o papel da nova geração na consolidação de uma anestesiologia inovadora, competente e preparada para enfrentar os desafios do futuro.



Veja cenas das Batalhas!



Videocast proporciona desenvolvimento e aprimoramento contínuo da especialidade

O [Podcast SAESP](#) teve episódios gravados durante o COPA SAESP 2025 sobre os recentes avanços e desafios na anestesiologia, com foco em inovação tecnológica, segurança do paciente e as melhores práticas. Em uma abordagem diversificada, especialistas renomados compartilharam seus conhecimentos e experiências oferecendo aos ouvintes uma visão abrangente sobre a especialidade. Serão disponibilizados também como videocasts no canal do YouTube [Saesp Anestesia](#).



TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM ANESTESIA

FRESENIUS: a segurança da anestesia alvo-controlada com o uso da monitorização cerebral

A Dra. Melina Castro conversou com o Dr. Caio César Barbosa Fonseca sobre a união da monitorização cerebral com o sistema TCI (Target-Controlled Infusion), uma das inovações mais importantes na anestesia moderna.

Baby-Blocks: fostering open access education in anesthesia

No episódio, parte do hub da revista PAR360, Dr. Vinícius Caldeira Quintão, editor-chefe da Perioperative Anesthesia Reports (PAR) e o norte-americano Dr. John G. Hagen, membro do conselho administrativo do Baby-Blocks, discutem a democratização do ensino sobre anestesia regional pediátrica.

Inovação e inteligência artificial em anestesia

Em uma conversa com Dr. Gabriel Redondano, o Dr. Giorgio Pretto analisou o papel da inteligência artificial na anestesiologia destacando os desafios da base de dados para que a IA seja eficaz.

DESAFIOS NA ANESTESIOLOGIA: SEGURANÇA, SAÚDE MENTAL E CUIDADOS COM OS PROFISSIONAIS

Abuso de substâncias por anestesiolistas

A Dra. Claudia Marques Simões conduziu um debate importante sobre o abuso de substâncias na profissão com a Dra. Ana Nice Zanutto de Lima e o Dr. Marcelo Luis Abramides Torres, que compartilharam suas perspectivas sobre o estigma enfrentado pelos anestesiolistas que lutam com vícios.

Reposição volêmica: da solução fisiológica até as soluções balanceadas

O episódio com o Dr. Eduardo Henrique Giroud Joaquim e o Dr. Enis Donizetti Silva explorou as nuances da reposições volêmicas, desde a solução fisiológica até as soluções balanceadas.



AVANÇOS NA EDUCAÇÃO E CAPACITAÇÃO EM ANESTESIOLOGIA

Formação do anestesiologista: precisa mudar?

Dra. Laís Navarro recebeu os Drs. Livia Pereira Miranda Prado e Celso Schmalfluss para discutir esse cenário. Segundo eles, é preciso focar mais em competências, simulações e técnica, e essa necessidade precisa ser vista nas faculdades de Medicina.

Educação em anestesia obstétrica

Com a participação internacional do Dr. Maurício Vasco, da Colômbia, e do Dr. Thiago de Freitas Gomes, a Dra. Fernanda Paes discutiu a relevância da simulação e das habilidades não técnicas na educação em anestesia obstétrica.

The importance of open access initiatives in Anesthesia and the contribution of SAESP and the WFSA

Em mais um episódio do PAR360, a Dra. Faye Evans, de Boston, conversou com o Dr. Vinícius Caldeira Quintão sobre iniciativas da WFSA, que promovem o acesso aberto à educação sobre anestesia e a importância da ciência aberta.



AVANÇOS TECNOLÓGICOS E MONITORAMENTO DA SEGURANÇA DO PACIENTE

Brain4Care e monitoramento dinâmico intracraniano

No episódio conduzido pelo Dr. Renan Robeiro, o Dr. Felipe Souza Thyrso de Lara, presidente e da SAESP, e a Dra. Claudia Marquez Simões, vice-presidente, discutiram o impacto da tecnologia Brain4Care na segurança do paciente durante o intraoperatório.

Parcerias internacionais e acesso ao conhecimento

A Dra. Claudia Marquez Simões, com os Drs. Felipe Souza Thyrso de Lara e o CEO da SAESP, André Maciel, destacou as parcerias internacionais da SAESP, como o ASA Toolbox, o certificado POCUS e o curso SAFE, que oferecem acesso a recursos educacionais avançados e com versões em português e certificações internacionais.

O impacto da dinâmica intracraniana na segurança intraoperatória

O Dr. Renan Ribeiro recebeu o Dr. Enis Donizetti Silva para um diálogo de alto nível sobre um tema crucial para a segurança dos pacientes durante o ato cirúrgico: a dinâmica intracraniana.

GESTÃO DE SANGUE DO PACIENTE: UMA NOVA PERSPECTIVA

PBM - Patient Blood Management

Em um painel conduzido pela Dra. Roseny dos Reis Rodrigues, os Drs. Kai Zacharowski, da Alemanha, Dra. Liana Maria Torres de Araújo Azi e Dr. Luis Vicente Garcia abordaram o conceito de Patient Blood Management (PBM).



Terceira edição do SAESP Innovation Show destaca e premia inovações na Anestesiologia

Durante o COPA SAESP 2025, foi realizada, com grande sucesso, a terceira edição do SAESP Innovation Show. Idealizado pela Sociedade de Anestesiologia do Estado de São Paulo com apoio da Associação Brasileira de Startups de Saúde e Healthtechs (ABSS), o evento, coordenado pelo Dr. Gabriel Redondano, se inspira no formato do programa "Shark Tank" e oferece a médicos anestesiológicos a oportunidade de apresentar soluções criativas que respondem a desafios reais da profissão.

Pitch de inovação: startups apresentam soluções para transformar o setor

Moderadas pela Dra. Lilian Arai, diretora médica da ABSS, nesta edição cinco startups foram selecionadas para subir ao palco e apresentar seus pitches:

- ASATENAS, representada pelo Dr. Pedro Henrique Yeda;
- SOS PLANTÃO, pelo Dr. Rubens Bois;
- TOT-AL, pelo Dr. Henrique Paiva;
- G2DATA, pela Dra. Daphne Nicoletti;
- TELLER, pelo Dr. Pedro Santoro.

Cada participante teve três minutos para expor seu projeto, seguidos de perguntas feitas por um júri composto pelos especialistas: Dra. Maria José Carmona, Dr. Gabriel Redondano, Dr. Diógenes Silva, Dr. José Orosz e Amarylis Manole. Enquanto isso, o público presente também pôde

APLICATIVO PARA CELULAR

Controle para toda sua equipe

- ✓ Interatividade de toda a equipe em um grupo fechado
- ✓ Agenda de plantões individual para cada membro
- ✓ Possibilidade de trocas dos plantões
- ✓ Notificações sobre atualizações
- ✓ Murai de plantões de cada dia, disponíveis ou não



participar da avaliação por meio de um QRCode, votando nas categorias de viabilidade do projeto, impacto potencial e qualidade da apresentação.

O resultado foi bastante comemorado:

- **1º lugar: TOT-AL**, que levou como prêmio um ano de afiliação à ABSS e um exemplar da décima edição do "Tratado de Anestesiologia SAESP";
- **2º lugar: G2DATA**, que ganhou seis meses de afiliação à ABSS;
- **3º lugar: ASATENAS**, premiada com uma mentoria oferecida pela SAESP.

Para o Dr. Henrique Paiva, representante da inovação ganhadora, participar desse projeto que incentiva o empreendedorismo é uma experiência muito enriquecedora. "Na faculdade, o foco costuma ser mais acadêmico, então esse tipo de iniciativa abre uma nova perspectiva, nos motiva a desenvolver ideias e enxergar oportunidades no dia a

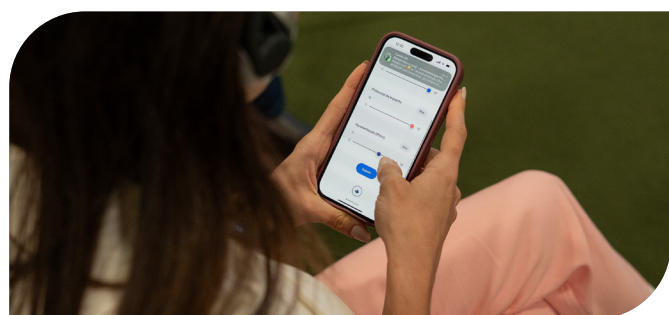
dia – espero que continue nas próximas edições. Ganhar a premiação mostra que a nossa ideia tem potencial e que vale a pena seguir em frente, dá aquela sensação boa de que estamos no caminho certo”, comemorou.

“Nosso maior objetivo é que todos levem a ‘picadinha da inovação”, comentou a Dra. Lilian Arai. Segundo ela, o encontro foi idealizado para ampliar o olhar dos anestesiológicos, incentivando não apenas a excelência técnica no cuidado ao paciente, mas também a busca por soluções inovadoras para os desafios enfrentados na prática da anestesiologia. “A parceria com a SAESP tem como propósito conectar startups com propostas voltadas para a anestesia e, ao mesmo tempo, incentivar profissionais da área a se aproximarem do universo do empreendedorismo e da inovação”.

“Este evento dá espaço para que médicos e residentes apresentem ideias em diferentes estágios, desde conceitos iniciais até soluções já em fase de mercado. A SAESP tem um papel importante ao incentivar esse movimento, ainda pouco desenvolvido no Brasil”, comentou a Dra. Maria José Carvalho Carmona, que compôs o júri.



Veja cenas do SAESP Innovation Show!



SIM+ promove simulações realísticas inéditas

Imagine o cenário clínico: uma gestante que, após o parto, inesperadamente apresenta uma hemorragia. O que fazer? Pela primeira vez, no Congresso Paulista de Anestesiologia, os participantes puderam vivenciar essa e outras situações no SAESP SIM+, uma atividade com simulações realísticas nas quais os congressistas enfrentam casos clínicos desafiadores, exigindo raciocínio rápido, trabalho em equipe e decisões baseadas em evidências. A atividade foi coordenada pelas Dras. Mariana Lima e Laís Navarro e Lima.

A dinâmica contava com a apresentação de um caso clínico seguida da simulação realística e, por fim, o debriefing – uma discussão em grupo em que os participantes revisaram suas decisões, compararam abordagens e receberam feedback detalhado dos instrutores. O ambiente favoreceu uma troca rica de experiências, com orientações valiosas sobre as ações corretas e o que poderia ter sido conduzido de maneira diferente.

As aulas, com turmas reduzidas, duraram uma hora e vinte minutos. A iniciativa contou com instrutores especialistas para auxiliar os participantes no aprendizado prático da anestesiologia, promovendo a integração entre técnica, pensamento crítico e colaboração entre profissionais.

Na sexta-feira, os congressistas participaram das sessões: “O sangramento não para! E agora?”; “US point-of-care pode fazer a diferença!”; “Trauma e recusa de transfusões sanguíneas: quais são as opções?”; e “Meu paciente convulsionou após bloqueio regional: o que faço agora?”.

Já no sábado, outras quatro simulações abordaram: “Choque hemorrágico em obstetrícia”; “Anestesia em pediatria code blue”; “Desafios em pacientes obesos sob pneumoperitônio”; e “O manejo da hipotensão refratária após reperfusão em transplante hepático”.



Para o Dr. André Bohomol Velhote, um dos instrutores do módulo US point-of-care, cada vez mais se adota a simulação realística: “Muitas vezes a simulação é desmerecida, mas ela retrata situações práticas e críticas que

podem acontecer com qualquer anestesista a qualquer momento, independentemente de onde a pessoa atua. Ela prepara de alguma forma o profissional a processar de uma forma mais rápida uma reação que pode, muitas vezes, salvar a vida do paciente”.



A Dra. Laís Helena Navarro e Lima, coordenadora do Núcleo de Simulação da SAESP, que participou da sessão “O sangramento não para! E agora?”, disse que a simulação tem um papel muito importante no aprendizado do adulto, na andragogia: “Para o adulto aprender, ele precisa vivenciar. Nós não aprendemos como crianças, certo? Então a gente aprende colocando a mão na massa e criando emoções, que ficam dentro da gente quando vivenciamos esses cenários”.

Ainda segundo Dra. Lais, a SAESP valoriza a simulação porque a vê como uma ferramenta de ensino poderosa, eficiente, e que muda não só a aquisição, mas a retenção de conhecimento. "Acredito que alcançamos o objetivo do SIM+, que era fazer com que os congressistas aprendessem na prática, mas também refletissem sobre o cenário apresentado de uma forma muito além da habilidade técnica. Essa iniciativa com certeza tem tudo para crescer e ser de extremo sucesso daqui para a frente", disse.

E como foi participar do SIM+? Confira o depoimento de alguns participantes!

"A parte prática fixa e consolida o conhecimento, pois ter o passo a passo na mente é diferente de agir. Eu venho todo ano ao COPA, então quando eu vi que este ano teria essa novidade do centro de simulação, fui logo me inscrever. Foi muito produtivo, com certeza eu vou levar o aprendizado daqui para o meu serviço e tentar melhorar cada dia mais, sempre em prol da segurança do paciente."

Dra. Patricia Honda, de Jaú - SP.

"As simulações fazem toda a diferença na retenção do conteúdo. Já participei de outras simulações em cursos anteriores, mas em cada caso sempre aprendo algo novo. Aqui no COPA participei de duas sessões e é sempre um desafio, porque coloca à prova o nosso conhecimento e a forma como lidamos com situações adversas."

Dr. Alexandre Cavalcante, de Recife - PE.

"Estou achando o SIM+ sensacional, principalmente por trazer casos realísticos que se aproximam da nossa prática; o que é fundamental, porque nos tira da teoria e nos coloca em uma situação próxima do real — e isso nos prepara melhor para reagir diante de situações semelhantes na vida profissional. Além disso, a troca de experiências, com diferentes conhecimentos e realidades, agrega muito para o nosso aprendizado."

Dr. Fernando Mayer, de Ariquemes - RO.



Veja um vídeo do
SAESP SIM+!

Sessão de Temas Livres bate recorde de submissões e reforça o protagonismo científico do congresso

A sessão Temas Livres do COPA SAESP 2025 registrou um marco inédito: 791 trabalhos submetidos o maior número da história do evento, reforçando o papel do Congresso Paulista de Anestesiologia como um dos principais palcos para a produção científica do setor no Brasil.

Dentre os Temas Livres submetidos, foram apresentados 219 revisões sistemáticas, 90 pesquisas científicas e 482 relatos de caso; 38% vieram do Estado de São Paulo e 62% de outras regiões do país, refletindo a abrangência e a representatividade nacional do congresso.

O Espaço PAR de Temas Livres é dedicado à apresentação de pesquisas científicas, e participar de uma sessão como essa representa uma oportunidade valiosa de visibilidade e crescimento profissional.

“A experiência de trazer um trabalho desafiador, muitas vezes fora da rotina da prática clínica da anestesiologia, é importante porque compartilhamos tanto com os avaliadores como com os colegas que estão aprendendo técnicas diferentes e alternativas, além de distintas metodologias de trabalho. Então, quando compartilhamos um caso clínico, sobretudo um tema que desafia nesse tipo de evento, nós conseguimos aprimorar a nossa técnica anestésica”, comentou Gustavo Santos de Araújo, do Rio de Janeiro, que apresentou o

relato de caso “Anestesia para Cirurgia de Correção Parcial de Escoliose, T2-S1, em Paciente com Distrofia Muscular de Duchenne”.

O espaço serve como uma importante vitrine para profissionais da anestesiologia, residentes e até mesmo para acadêmicos que ainda estão em formação, como é o caso de Ana Beatriz Landim Ribeiro, que está no quarto ano de medicina da Universidade Nove de Julho. Ela apresentou uma revisão sistemática sobre os efeitos do propofol nos pacientes com obesidade mórbida.

“É a primeira vez que eu venho ao COPA SAESP. Assisti a algumas apresentações para me preparar para a minha, e pude perceber que os médicos são muito capacitados. Estou muito feliz em poder apresentar dois trabalhos”, disse.

Stephanie Bonotto, R2 da CARP de Ribeirão Preto, também acredita ser uma experiência incrível para quem está começando: “Assim como eu, a maioria das pessoas aqui são

residentes, então estamos em formação. E o COPA SAESP é uma oportunidade pra gente aprender não só a teoria, mas também como devemos nos apresentar e nos portar, pois faz parte do nosso amadurecimento profissional". O tema de seu trabalho foi "Anafilaxia Silenciosa: Relato de Caso de Reação Anafilática sem Repercussões Hemodinâmicas em Sedação para Reconstrução Mamária".

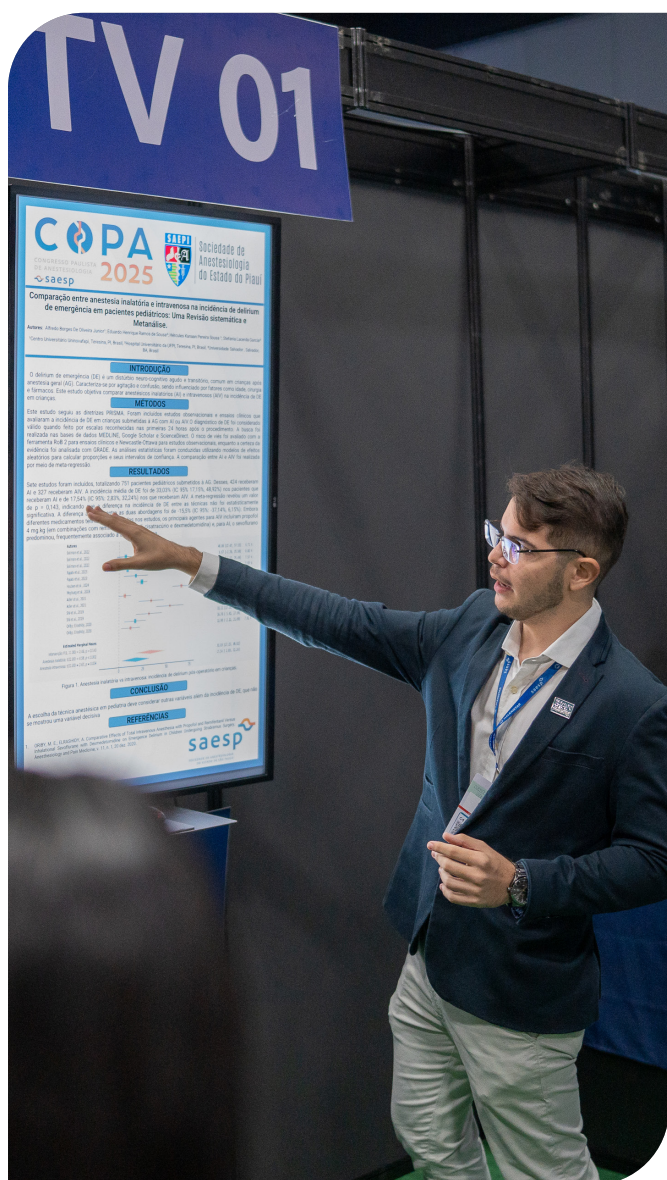
Além de divulgar o trabalho para especialistas, os autores têm a chance de trocar experiências, receber feedbacks construtivos e estabelecer conexões. Para a residente do segundo ano Ana Laura Lacerda Santana Gomes, a experiência foi muito boa, uma realização tanto pessoal quanto profissional. Dentre os

dois trabalhos que ela apresentou está "Bloqueio do Plexo Braquial no Contexto da Isquemia Digital: Um Relato de Caso".

O recorde de submissões neste ano reafirma a força do COPA SAESP como catalisador da inovação e do avanço científico na anestesiologia brasileira.



Veja cenas do espaço e das apresentações!



Aprendizado em alta dose: workshops movimentam o COPA SAESP 2025

Os workshops do COPA SAESP 2025 reafirmaram o compromisso do congresso com a formação prática e atualizada dos anesthesiologistas. Com a participação de instrutores nacionais e internacionais, os encontros ofereceram aos profissionais a oportunidade de aprimorar habilidades técnicas, discutir condutas clínicas e experimentar, na prática, cenários desafiadores da rotina anestésica.

Com presença expressiva de profissionais, o evento contou com o Workshop **Via Aérea Difícil**, que ofereceu aos alunos quatro estações práticas hands-on: estiletos ópticos, vídeo laringoscopia e dispositivos supraglóticos; broncoscopia flexível, cricotireoidostomia e anestesia tópica e sedação para o paciente acordado; via aérea pediátrica (SGD+VL); e ultrassonografia da via aérea (USG).

A novidade deste ano foi a realização do curso com a inédita parceria com a SAM (Society for Airway Management), dos Estados Unidos. Este ano o encontro contou com a presença de três instrutores internacionais: Dr. David Wong, Professor of Anesthesiology, da Universidade de Toronto, Dra. Lauren Berkow, da Faculdade de Medicina da Universidade da Flórida em Gainesville e Profa. Sheila Nainan Myatra, da Tata Memorial Hospital em Mumbai, Índia (maior centro de câncer da Ásia).

Dr. Daniel Perin, Presidente Eleito da SAM, concorda e complementa: "O workshop de vias aéreas é extremamente importante porque esse é o cotidiano de qualquer anestesista, e nas grandes intercorrências anestésicas, o manejo adequado é fundamental. Nós, anestesistas, somos frequentemente

os profissionais chamados para intervir quando outros não conseguem intubar, justamente por termos mais experiência e treinamento durante a formação. Ter um workshop sobre esse tema em um congresso dessa magnitude é essencial".

Participante pela primeira vez do workshop, Dra. Leda Saraiva, de Manaus - AM, concorda sobre a importância de se habilitar de forma prática: "Os casos clínicos apresentados são bem diferentes e desafiadores, e, graças à excelente organização, conseguimos praticar nas estações diversas vezes ao longo do dia para reter ainda mais o conhecimento".

De acordo com o Dr. Christiano Matsui, um dos coordenadores, embora eventos de via aérea difíceis sejam raros, eles podem ser fatais: "Por isso, treinamentos regulares como este são indispensáveis — da mesma maneira que os pilotos de avião são obrigados a cada quatro meses a realizarem simulação de catástrofes e desastres, a gente também precisa simular e se reabilitar constantemente nessas habilidades de via aérea difícil. É essa conscientização que torna o workshop tão relevante e procurado todos os anos aqui no COPA SAESP".

Dr. Victor Benjamin, de Parnamirim - RN, afirmou: “É fundamental revisarmos constantemente o manejo da via aérea difícil, que muitas vezes não faz parte da rotina diária, mas exige expertise quando necessário. A gente sai daqui se sentindo mais seguro e preparado para oferecer o melhor aos nossos pacientes”.

Os instrutores nacionais do encontro foram: Dr. Antonio Vanderlei Ortenzi, Dr. Ricardo Zanlorenzi, Dr. Marcio de Pinho Martins, Dr. Gustavo Felloni Tsuha, Dr. Edgar Yague, Dr. Alex Madeira Vieira, Dr. Diego Munhoz Barrios, Dr. Marcelo Sperandio Ramos, Dr. Mauricio do Amaral Neto, Dr. Patrick Raoul Erasmo Dias Laporte, Dr. Mauricio Luiz Malito e Dra. Bárbara Juliana da Silva.



O COPA SAESP 2025 foi palco de um momento inédito e marcante para a anesthesiologia pediátrica no Brasil: o **Workshop Baby-Blocks**. Coordenado pelo Dr. Vinícius Caldeira Quintão, o encontro foi resultado de uma parceria entre o Comitê de Anestesia Pediátrica da SAESP e o Núcleo de Anestesia Pediátrica da Universidade de São Paulo. Com seis estações práticas e participação ativa de crianças simuladas, o workshop proporcionou um ambiente realista para o aprimoramento técnico em anestesia regional, envolvendo áreas como cabeça e pescoço, neuroeixo, tórax e membros superiores e inferiores.

Reunindo especialistas do Brasil, Canadá, Estados Unidos, Colômbia, Peru, Argentina e Uruguai, o evento destacou o alcance internacional do grupo Baby-Blocks, uma iniciativa global dedicada ao ensino gratuito e acessível da anestesia regional pediátrica. “A anestesia regional faz parte do nosso dia a dia. Praticamente todos os meus pacientes recebem esse tipo de anestesia”, afirmou o Dr. Quintão. “Foi a primeira vez que conseguimos reunir esse time completo no Brasil, graças ao nosso colega Dr. John Hagen, de Nova York, que lidera esse projeto com excelência.”

Ao final, ficou evidente que, mais do que ensinar técnicas, o workshop Baby-Blocks promoveu um novo olhar sobre o cuidado anestésico infantil. “Tudo o que discutimos aqui está disponível no site do grupo, gratuito e em português. É uma ferramenta poderosa para quem quer evoluir na prática clínica”, finalizou Dr. Quintão.



Anestesia Venosa também foi tema de um dos workshops do COPA SAESP 2025, coordenado pelo Dr. José Eduardo Bagnara Orosz, com os instrutores, Drs. Airton Bagatini, Luciano Costa Ferreir, Stefano Malaguti Ferreira, Cirilo Haddad Silveira, Lucas Wynne Cabral e Marcos Antonio Costa de Albuquerque.

O workshop trouxe um conteúdo completo e direto ao ponto para quem quer entender melhor a anestesia venosa total. Os participantes puderam aprender o essencial da técnica com segurança e entenderam por que ela merece atenção na prática clínica.

A participante Dra. Taynara Guimarães, de Goiânia - GO, compartilhou ser uma experiência bem enriquecedora: “Estou gostando muito do workshop, especialmente dos palestrantes. Enfrentamos grandes dificuldades na aplicação dos modelos no manejo de via aérea. Por isso, quis entender melhor como outros profissionais e colegas estão lidando com essas situações na prática, especialmente em pediatria”.





No cenário de emergências críticas, o papel do anestesiológico é decisivo - e o **Workshop SUAAT – Suporte Avançado em Anestesia no Trauma** mostrou por que estar preparado faz toda a diferença. Durante o COPA SAESP 2025, o curso proporcionou uma imersão prática e estratégica no atendimento ao paciente politraumatizado, reforçando a importância da educação médica continuada e da tomada de decisão rápida em contextos de alta pressão.

A experiência oferecida no workshop foi imersiva e prática. Em uma ambientação cuidadosamente preparada, os participantes foram conduzidos por etapas que priorizavam a sistematização do atendimento, com ênfase na tomada de decisão rápida e precisa.

“O curso traz uma visão mais abrangente e integral do atendimento ao politraumatizado, com medidas mais avançadas e tratamentos específicos nas diversas patologias que esse paciente pode apresentar. É uma forma fundamental de oferecer educação continuada para o anestesista já formado”, destacou o Dr. Guilherme Benetti, instrutor do curso, que reforçou a importância da atualização constante nesse campo.

Todo anestesiológico que trabalha nos plantões em hospitais que recebem pacientes na emergência devem estar preparados adequadamente para atendê-los no centro cirúrgico, além de identificar, diagnosticar e tratar eventos clínicos e cirúrgicos catastróficos”, como pontuou Dra. Vanessa Henriques Carvalho, coordenadora desta edição.



O **Workshop Intervenção em Dor** foi uma oportunidade enriquecedora de atualização e prática, com foco em abordagens modernas no manejo da dor musculoesquelética.

A programação incluiu temas relevantes como “Técnicas ablativas na dor musculoesquelética e Crioablação: analgesia e modulação”, além de um módulo dedicado à Medicina Regenerativa na dor MSK, destacando terapias inovadoras.

Coordenador, o Dr. Olympio De Hollanda Chacon Neto comemora, pois essa é a segunda edição do workshop de dor no COPA SAESP, e mais uma vez com lotação completa: “É um workshop totalmente prático, com apenas três aulas teóricas, e o restante do tempo é dedicado às estações, focadas em escaneamento e uso do ultrassom voltado para intervenções em dor. Trata-se de uma abordagem diferente, voltada para dor crônica, e não para o perioperatório anestésico”.

Participante, Dr. Marcos Fernandes, do Rio de Janeiro - RJ, compartilha a sua experiência e explica que nada substitui a experiência prática. “Dentre os congressos nacionais que participo, considero o COPA SAESP o mais completo. No final do R3, comecei minha especialização em dor, focada na parte clínica, e busquei esse workshop justamente para conhecer melhor as intervenções em dor e expandir o que posso oferecer aos meus pacientes. Esse formato hands-on, em que colocamos a mão no ultrassom e trabalhamos com modelos reais, é fundamental.”

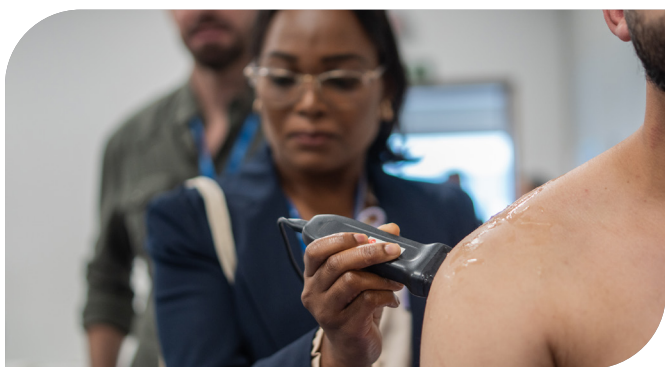
O workshop contou com os instrutores: Dra. Cecilia Daniele de Azevedo Nobre, Dra. Cinthia Passos Damasceno, Dr. Joao Henrique Araujo, Dr. Joao Nathanael Lima Torres, Dra. Karenthan de Abreu Rodrigues e Dr. Pedro Hilton de Andrade Filho.



Ver, compreender e aplicar: essas foram as etapas vividas pelos participantes do **Workshop de Ecocardiografia para Monitorização Intraoperatória** no pré-congresso do COPA SAESP 2025. Em um ambiente que uniu teoria aplicada e prática guiada, o curso permitiu aos profissionais transformar conhecimento técnico em ação clínica segura e eficaz.

"Foi uma atividade bem interessante porque a gente pôde associar parte teórica, parte prática, com hands-on, usando os diversos monitores disponíveis no mercado", contou a Dra. Carolina Baeta Neves Duarte Ferreira, instrutora do workshop. "Os alunos puderam participar ativamente, o que tornou tudo muito produtivo."

O conteúdo do workshop foi cuidadosamente estruturado para oferecer uma visão ampla e aplicável da monitorização hemodinâmica, com destaque para a correlação anatômica e a interpretação em tempo real.



Já o **Workshop de Ultrassonografia Point of Care** reuniu os instrutores Dr. Alan Kimura, Dr. Artur da Costa Milach Junior, Dra. Carolina Araujo Barbosa, Dr. Marco Antonio Duarte Carneiro, Dr. Francisco Otaviano Franco dos Reis Filho e Dra. Carolina Moraes Pellegrino, para proporcionar uma imersão teórico-prática em aplicações fundamentais da ultrassonografia no contexto clínico e anestésico.

Os participantes puderam aprender como funciona o ultrassom de nervo óptico e de vias aéreas, além de entender sobre ultrassom gástrico com perguntas provocativas como "meio cheio ou meio vazio?". Houve, ainda, aula de ultrassom de pulmão, e o seu ABC, assim como avaliação do diafragma voltada aos anestesistas.

Os módulos POCUS I e II aprofundaram o uso do ultrassom no exame cardíaco, enquanto o protocolo FAST foi abordado com foco específico para anestesistas. A avaliação de pacientes em choque e os algoritmos de conduta guiados por imagem também foram destaques da programação.

O coordenador Dr. Luis Alberto Rodriguez Linares conta: "Criamos até um videogame temático do workshop, que foi muito bem recebido, inclusive por convidados internacionais. É uma forma lúdica de manter a atenção tanto dos alunos quanto dos instrutores".

De acordo com o Dr. Pedro Dantas, de Catanduva - SP, participante pela primeira vez do workshop, o diferencial está na aplicação prática: "Há casos clínicos que nos desafiam a pensar como aplicar os conhecimentos na anestesia, especialmente em pacientes mais graves, o que não enfrentamos todos os dias. Essa abordagem prática é essencial. Ver imagens, todos veem, mas saber interpretar e aplicar, como no uso do ultrassom cardíaco pulmonar, faz toda a diferença".

Por fim, o Dr. Linares completa: "Estamos muito felizes, pois esse foi um dos primeiros workshops que lotou completamente. A cada edição percebemos um interesse crescente pelo tema de POCUS, que tem ganhado destaque internacional, e a nossa instituição acompanha esse nível".



Com sete estações voltadas à análise de imagens em tempo real, o **Workshop de Anestesia Obstétrica** ofereceu aos participantes uma verdadeira imersão nas nuances da prática anestésica voltada à obstetrícia. Em um ambiente dinâmico e altamente interativo, os congressistas se revezaram em simulações práticas de analgesia, bloqueios de parede abdominal e uso do ultrassom para avaliação da bainha do nervo óptico e do conteúdo gástrico – sempre acompanhados por orientações individualizadas de professores experientes.

"Já passamos por três cenários de treinamento hands-on e achei sensacional! Os professores são excelentes e a gente está tendo uma oportunidade única de aprimorar a nossa prática", comentou Dra. Thayna Valim, anestesiológica do Rio de Janeiro. "Essa vivência certamente vai mudar a nossa conduta e melhorar a qualidade da anestesia que oferecemos."

Com sessões limitadas a 20 participantes, o workshop conseguiu unir profundidade teórica, prática refinada e atenção personalizada.



Anestesia Regional – Bloqueios Essenciais proporcionou uma imersão prática nas principais técnicas de bloqueios periféricos guiados por ultrassonografia, organizadas em cinco estações temáticas.

Na estação 1, os participantes treinaram bloqueios do membro superior, como interescalênico, supraclavicular e axilar. Já a estação 2 abordou bloqueios torácicos, incluindo ESP e paraesternal, enquanto a estação 3 foi dedicada aos bloqueios abdominais, como TAP (convencional e subcostal), ilioinguinal, ilio-hipogástrico e bainha do reto.

Na estação 4, foram praticados bloqueios do membro inferior, como femoral, cutâneo lateral, canal dos adutores e ciático em abordagem poplíteia. Por fim, a estação 5 trouxe o uso de simuladores, phantoms e peças porcinas, permitindo a consolidação dos conhecimentos em um ambiente mais realista.

Segundo a coordenadora Dra. Cristiane Knopp Tristão, a proposta do workshop é proporcionar uma experiência prática, uma amostra bem bacana do que é oferecido em outros encontros da SAESP. "Durante o workshop da manhã, focado nos fundamentos essenciais, os participantes tiveram uma breve introdução teórica e, em seguida, passaram pelas estações, onde puderam vivenciar os bloqueios, o escaneamento com instrutores e o uso de um simulador com inteligência artificial, que permite aos participantes agulharem observando as estruturas anatômicas tanto por meio da imagem do ultrassom, quanto da representação anatômica, o que torna a experiência ainda mais rica e realista."

Coordenado também pelo Dr. Marcus Vinicius Figueiredo Lourenço, o encontro teve como instrutores os Drs. André Bohomol Velhote, Daniel Carlos Cagnolati, Eduardo Tadeu Moraes Santos, Lino Correa Dias, Vitor Zeponi Dal'Acqua, Gelson Marques Dos Santos, Isabela da Costa Vallarelli e Sergio Mariano Zuazo.



Com uma audiência atenta e participativa, o **Workshop sobre Ventilação Pulmonar** proporcionou uma imersão técnica e didática em um dos temas mais relevantes da anestesiologia atual. A abertura do encontro ficou a cargo do Dr. Marcelo Carlucci, que contextualizou os participantes sobre os fundamentos da hematose, além de trazer à tona os principais objetivos da ventilação artificial, como a suplementação adequada de oxigênio, a redução do esforço respiratório e a promoção de conforto ao paciente.

Na sequência, Dr. João Manoel Silva Jr. conduziu uma explanação objetiva sobre os modos ventilatórios e suas aplicabilidades na prática anestésica.

Ele destacou os impactos fisiológicos da ventilação mecânica e reforçou a adoção da ventilação protetora como uma estratégia eficaz para reduzir complicações no intraoperatório.



No **Workshop de Bloqueios em Oftalmologia**, os participantes viveram uma experiência única, com foco total na prática e no aperfeiçoamento técnico. Dividido em quatro estações, uma delas com prática em olho de animal e outras três com uso de ultrassom para análise de imagem, o ambiente pulsava com entusiasmo e concentração.

A Dra. Flávia Delgado, uma das instrutoras, destacou o diferencial do curso: "O workshop mostrou o bloqueio subtenoniano, que era a estação em que eu estava. Os nossos grandes mestres ensinaram técnicas clássicas como o Episcleral, o Peribulbar e o Extraconal. Dos nossos 40 alunos, todo mundo vai sair daqui muito craque em oftalmologia".

Vinda de Minas Gerais, a anestesista Dra. Bruna Viana reforçou o impacto positivo da vivência prática. "Achei o workshop muito proveitoso, principalmente pela grande experiência dos profissionais. Todas as dicas, os pequenos truques, o jeitinho de pegar na agulha... Tudo isso faz diferença. E a oportunidade de praticar o bloqueio subtenoniano sem ser diretamente no paciente é algo raro. Foi uma experiência muito rica."

O **Workshop de Monitorização Hemodinâmica e Reposição Volêmica** mostrou por que temas considerados "complexos" ganham vida quando ensinados com método e propósito. Coordenado pela Dra. Diná Mie Hatanaka, o encontro reuniu quase 30 médicos e teve uma procura significativa, revelando o interesse crescente por uma abordagem mais precisa e prática nesse campo da anestesiologia. "É um assunto que

normalmente é considerado meio chato e complexo. Mas todo mundo pôde fazer bastante hands-on, mexer nos gadgets. Isso fez toda a diferença", destacou.

A proposta foi unir teoria, prática e discussão em grupo, passando por estações de simulação realistas e interativas.

"Foi uma atividade bem interessante, porque conseguimos associar a parte teórica com o hands-on, utilizando diversos monitores disponíveis no mercado. Os alunos participaram bastante, foi muito produtivo", relatou a Dra. Fabiola Leão, anestesiolegista e instrutora da atividade.

O **Workshop Manejo de Sangramento** reuniu anesthesiologistas em cinco estações de simulações práticas intensas, onde os participantes foram desafiados a interpretar casos clínicos reais, com leitura detalhada de sinais vitais, avaliação de trauma e discussão ativa sobre as condutas anestésicas mais eficazes. A proposta não era apenas repassar conhecimento técnico, mas provocar raciocínio crítico e decisões embasadas exatamente como acontece no centro cirúrgico.

Dr. Felipe Pinn de Castro avaliou: "A receptividade está sendo muito legal. As pessoas estão gostando, pedindo por mais. Já estamos no radar para trazer conteúdos mais avançados no futuro, com foco em hemodinâmica, coagulação e estratégias guiadas pelo tromboelastograma".

A anesthesiologista Dra. Priscila Nigro foi enfática ao descrever sua experiência: "Achei maravilhoso. Os instrutores são muito bem preparados e os conteúdos, superatualizados. Cada cenário apresentado trouxe um diferencial importante para situações críticas que enfrentamos na rotina. Contribuiu demais para meu conhecimento".

No sábado, o COPA SAESP ofereceu três Workshops aos participantes. O primeiro deles, com o tema **Dispositivos de Assistência Ventricular**, teve como objetivo apresentar os principais dispositivos de assistência mecânica circulatória utilizados em diferentes contextos perioperatórios e no cuidado ao paciente crítico.

“Nos últimos anos, tivemos avanços significativos nas tecnologias de tratamento do choque cardiogênico, que estão cada vez mais presentes na rotina do centro cirúrgico e na prática do anestesista. Por isso, é fundamental que estejamos familiarizados com esses dispositivos e capacitados para oferecer a assistência adequada aos pacientes com insuficiência cardíaca avançada, seja em situações agudas, em agudizações de quadros crônicos ou em sua piora progressiva”, comentou o Dr. José Mateus Costa, coordenador do encontro.

Os participantes tiveram a oportunidade de compreender o funcionamento e praticar o manuseio de importantes tecnologias de suporte circulatório, incluindo a ECMO venoarterial, o balão intra-aórtico, o dispositivo Impella, o sistema Centrimag e o HeartMate 3, e o Dr. José Mateus Costa ressaltou a importância dessa iniciativa inédita: “Esse foi o primeiro workshop, dentro da anestesia no Brasil, com foco exclusivo em dispositivos de assistência circulatória. A adesão e o interesse do público confirmam o sucesso dessa atividade pioneira”.

Os instrutores do workshop foram: Dra. Carolina Baeta Neves Duarte Ferreira, Dr. Marcello Fonseca Salgado Filho, Dr. Daniel Joelsons, Dr. Bruno Francisco de Freitas Tonelotto e Dr. Luiz Guilherme Villares da Costa.

Para a Dra. Francielle Alckmin, de Montes Claros - MG, o workshop trouxe informações muito relevantes: “Muitas vezes, não estamos familiarizados com o funcionamento e o manejo anestésico desses casos, além das alterações hemodinâmicas envolvidas. Foi uma excelente oportunidade para ampliar nosso conhecimento — não necessariamente para implantar os dispositivos, mas para sabermos como conduzir o cuidado desses pacientes”, disse.

Parceria entre a SAESP e o CBC (Colégio Brasileiro de Cirurgiões) Capítulo São Paulo, a manhã de sábado também contou com o **Workshop Hemorragia Intraoperatória**. Coordenado pelos Drs. Gerson Alvez Pereira Junior e Felipe Pinn de Castro, o encontro contou com o time de instrutores composto por: Dr. Rodrigo Biscuola Garcia, Dra. Beatriz Almeida Fernandes e Dra. Liana Maria Torres de Araujo Azi.

Segundo o Dr. Gerson, a criação deste workshop, fruto de uma parceria que já está sendo desenvolvida há algum tempo, é justamente para trabalhar crises reais.

“A gente sabe que 85% do sucesso profissional vem de habilidades não técnicas, mas praticamente só treinamos as técnicas. E quando surgem problemas, muitas vezes eles não são técnicos, são conflitos com a família, com a equipe, ou até questões jurídicas”, explica.

Uma das simulações foi realizada a partir de caso de um paciente grave que chegou consciente e acabou falecendo por uma hemorragia intraoperatória, explorando todos os dilemas que surgiram para a comunicação com a família.

“Estamos percebendo cada vez mais a importância de cirurgiões e anestesistas atuarem de forma unida, com o objetivo de desenvolvermos, juntos, uma espécie de manual de boas práticas para lidar com situações críticas. É fundamental aprofundarmos esse estudo, e é exatamente esse o propósito da parceria entre o CBC, Capítulo São Paulo e a SAESP: fortalecer essa integração e promover uma atuação mais colaborativa e preparada”, concluiu o Dr. Gerson.

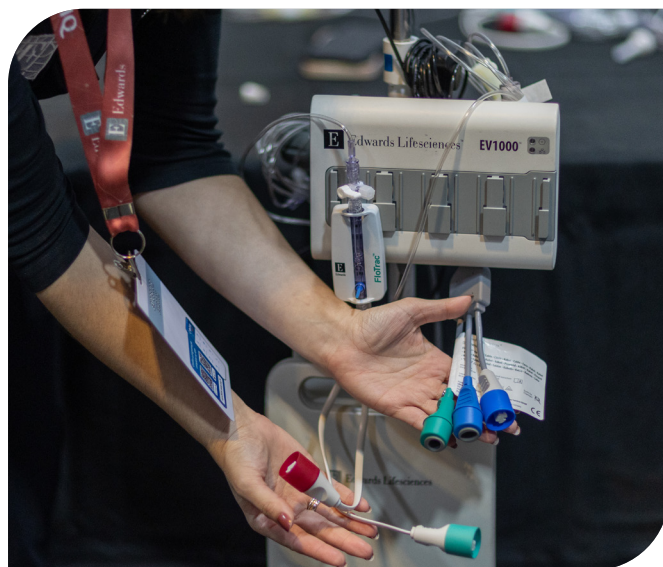
Para finalizar os workshops do COPA SAESP 2025, foi realizado o **Workshop Medicina Paliativa na Prática Anestesiológica**, coordenado pelo Dr. Guilherme Antonio Moreira de Barros.

Entre os temas abordados, esteve a palestra da Dra. Graziela de Araujo Costa, que discutiu os aspectos específicos do cuidado paliativo em crianças e neonatos, ressaltando as particularidades desse grupo. A Dra. Fernanda Bono Fukushima trouxe a reflexão “O paciente em cuidados paliativos e o em final de vida: há diferenças?”, ampliando a compreensão sobre os diferentes momentos do cuidado.

Já o Dr. Edison Iglesias de Oliveira Vidal falou sobre a importância de respeitar e aplicar as diretivas antecipadas de vontade dentro da sala de cirurgia, enfatizando a ética e os limites da atuação. Dr. Guilherme Moreira de Barros conduziu uma apresentação sobre comunicação efetiva durante o período perioperatório, abordando os desejos e as oportunidades.

Para encerrar, houve a atividade prática de simulação de casos clínicos, conduzida pelos Drs. Fernanda, Guilherme e Edison, que permitiu aos participantes aplicar os conceitos discutidos em situações realistas, promovendo a integração entre teoria e prática no cuidado paliativo no contexto de medicina perioperatória, com foco na atuação do anestesiológico.

“O objetivo deste workshop foi justamente mostrar que a medicina paliativa não deveria ser encarada apenas como uma especialidade, mas como uma habilidade essencial a todo profissional da saúde, não só médicos e não apenas de áreas clínicas, mas também de áreas cirúrgicas. É fundamental que todos compreendam e valorizem esses conhecimentos em sua prática diária”, concluiu Dr. Guilherme Barros.



Segurança e qualidade em anestesia: uma nova referência para a prática clínica

Lançado pela editora Manole para a Série SAESP, o livro “Qualidade e Segurança em Anestesia” reúne capítulos escritos por especialistas de diferentes regiões do país com o objetivo de oferecer uma visão atualizada sobre práticas que contribuem para a segurança do paciente e a qualidade assistencial em anestesia.

“Ele traz conceitos modernos sobre qualidade e segurança, para que o anestesiológista cuide melhor dos pacientes, tenha uma ideia melhor de como fazer a segurança e tire seus medos, os traumas de notificar eventos que ocorram”, pontua Dr. Airton Bagatini, um dos autores da publicação.

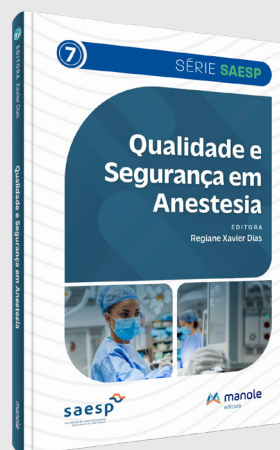


A obra aborda desde a aplicação de metas internacionais até temas como a prevenção de infecções e a gestão dos centros cirúrgicos. Também trata da importância de uma cultura organizacional voltada à segurança e do papel do anestesiológista na construção de sistemas mais eficientes.

A editora da obra, Dra. Regiane Xavier Dias, destaca a diversidade de temas e a clareza com que foram abordados: “Muitas vezes é difícil entender como a qualidade se aplica na assistência. O livro traz isso de forma adaptável à realidade de cada serviço”.

Para o Dr. Fabio Maron, que assina o capítulo sobre gestão de serviços e organização da anestesia, “é o livro que o anestesista tem que ter na cabeceira da cama. Nosso compromisso com a qualidade assistencial e a segurança do paciente é a única forma de dar sustentabilidade à nossa especialidade”.

Indicado para anestesiológistas, gestores e equipes cirúrgicas, o livro se propõe a ser uma ferramenta prática, atual e aplicável para quem busca aprimorar a qualidade do atendimento e fortalecer a cultura de segurança no ambiente hospitalar.



Veja cenas do lançamento.



Comprar livro



A 10ª edição do Tratado de Anestesiologia SAESP também foi lançada em e-book



Comprar livro

SAAPed: fonte completa para a anestesia pediátrica de emergência

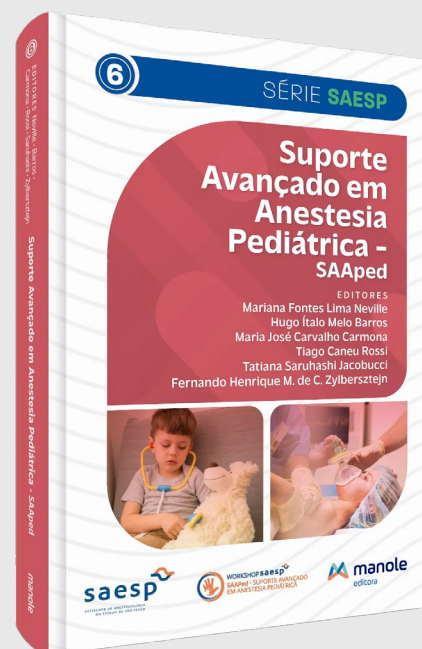
"Anestesiá uma criança não é anestesiá um adulto pequeno; anestesiá um neonato, não é anestesiá uma criança pequena. O livro traz exatamente essa essência, de como podemos olhar para a criança como um ser diferente, uma anestesia especializada", explicou Wyndira Marhalle, uma das autoras, durante o lançamento do livro da Série SAESP "Suporte Avançado em Anestesia Pediátrica - SAAPed".



A publicação, baseada no curso SAAPed, oferecido pela SAESP, foi lançada na sexta-feira, 25 de abril. Ao todo, são 320 páginas que sistematizam o conteúdo teórico do curso SAAPed, com seis editores e mais de 40 autores. Quem adquirir o material terá acesso a uma visão ampla sobre o manejo de situações críticas, o que inclui suporte avançado à vida, manejo de via aérea, tratamento de arritmias cardíacas e outros cenários de urgência em pediatria.

Entre os diferenciais da obra, estão estabelecer protocolos relevantes e conectar a teoria a cenários reais da prática clínica. "O livro é atualizado com as referências nacionais e internacionais mais atuais; é uma forma de obter uma atualização dos principais temas de emergência da anestesia pediátrica, que é um mundo à parte da anestesiologia", destacou Tiago Rossi, um dos editores da publicação.

"Fizemos uma força-tarefa para aprimorar o livro, para torná-lo ainda mais interessante para o leitor e entregar um conteúdo excelente para ajudar os anestesistas", finalizou Mariana Lima, também autora da publicação.



Veja cenas do lançamento.



Comprar livro

A educação que salva vidas

Com mais de 30 crianças participando ativamente, a atividade Kids Save Lives Brasil 2025 levou ao COPA SAESP, mais uma vez, uma experiência única de aprendizado para os pequenos com grandes propósitos. Coordenado pela Profa. Dra. Naomi Kondo Nakagawa e pela Profa. Dra. Maria José Carmona, o projeto integra uma iniciativa internacional e visa capacitar crianças com técnicas essenciais de suporte básico de vida, como reconhecimento de parada cardíaca, engasgo, AVC e infarto do miocárdio de forma lúdica, simples e acessível.

calorosa e engajada dos pequenos participantes reforçou o compromisso da SAESP com a educação transformadora, que planta sementes de responsabilidade e solidariedade desde cedo.

O Kids Save Lives Brasil é mais que um projeto de ensino: é um investimento no futuro. Ensinar crianças a salvar vidas é formar uma geração mais consciente, preparada e empática e o COPA SAESP 2025 foi, mais uma vez, palco desse verdadeiro legado.

A Profa. Dra. Naomi Kondo ressaltou a relevância dessa parceria contínua com a SAESP: “Estamos preparando as crianças para seu papel como cidadãs. Para elas, é uma atividade educativa com um toque lúdico, mas com um impacto muito real na saúde e na sociedade”. A presença



Veja cenas
do Kids Save Lives 2025!



COPA SAESP 2025 reconhece os melhores residentes e artigo científico

Após a intensa jornada do segundo dia do Congresso, a Cerimônia de Premiação da COPA SAESP 2025 recompensou os destaques com a entrega do Prêmio Gil Soares Bairão e do Prêmio SAESP 2025.

Dra. Livia Prado, Diretora de Apoio ao Ensino da Sociedade, anunciou os ganhadores do Prêmio Gil Soares Bairão: residentes dos CETs do Estado de São Paulo que obtiveram as melhores notas na Prova

Nacional de Médicos em Especialização da Sociedade Brasileira de Anestesiologia (SBA).

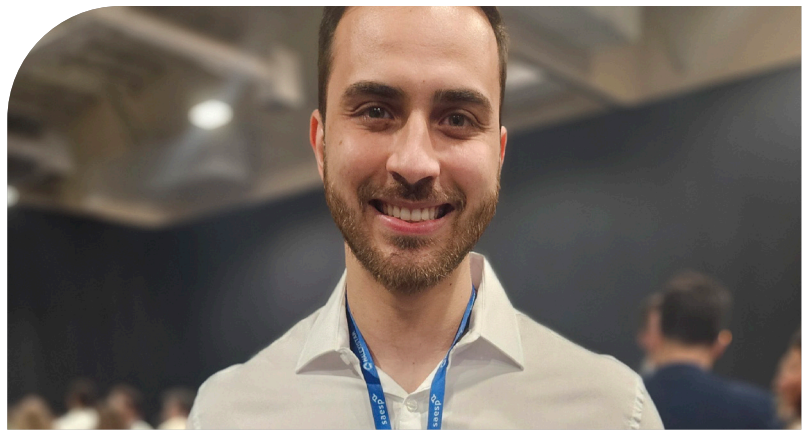
Os premiados foram: Felipe Souza Ferreira Dourado (ME1), sob supervisão do Dr. Walter Luiz Ferreira Lima; Gabriel Medina Sobreira de Meneses (ME2), sob supervisão do Dr. Marcelo Luis Abramides Torres; e Thales Benevides Souza (ME3), sob supervisão da Dra. Claudia Marquez Simões.

Dando sequência à cerimônia, o Prêmio SAESP 2025 de Melhor Artigo Científico, realizado com apoio da PAR, foi entregue ao Dr. Sávio Cavalcante Passos, primeiro autor do artigo "Development and validation of the Ex-Care BR model: a multicentre initiative for identifying Brazilian surgical patients at risk of 30-day in-hospital mortality", sobre desenvolvimento e validação do modelo Ex-Care BR. A honra da entrega ficou a cargo da Dra. Vanessa Carvalho, diretora científica da SAESP.

Finalizando a cerimônia, o presidente da Sociedade, Dr. Felipe Thyrsó, agradeceu a todos os premiados.



Leia o artigo aqui!



CONSTRUINDO A ANESTESIA

SAESP reconhece contribuições de sócios remidos

“Tê-los aqui significa ter experiência, histórias e pessoas que construíram a instituição”, refletiu Dr. Guinther Badessa, Diretor de Defesa Profissional da SAESP, sobre a cerimônia de reconhecimento dos sócios remidos realizada na sexta-feira, 25 de abril.

A celebração foi guiada pelo Presidente da SAESP, Dr. Felipe Thyrsor, e por Dr. Guinther. Os homenageados receberam uma placa como símbolo de reconhecimento.

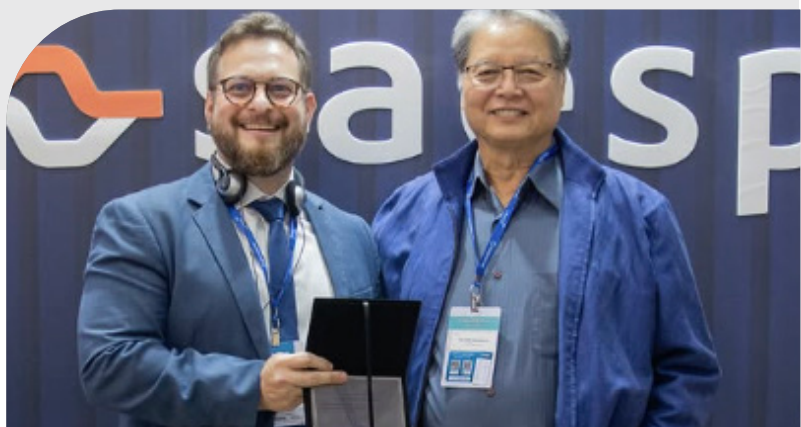
“A sensação de estar entre os sócios remidos é ótima, porque é um reconhecimento da SAESP pelo trabalho executado durante todos esses anos”, ponderou o Dr. Josué de Paula Posso. Questionado sobre seu maior orgulho, ele não hesitou: “Aliviar o sofrimento das pessoas”.

Já o Dr. Luis Fernando Lima Castro avaliou que é importante “nunca desistir, continuar sempre se empenhando no que se faz de melhor, com dedicação, seriedade e humildade, e manter-se ligado à SAESP, que enriquece cientificamente”.

A Dra. Rita de Cássia Rodrigues, ex-presidente da SAESP homenageada, fez um balanço dos avanços dos últimos anos. “Hoje, com o desenvolvimento da anestesiologia, dos fármacos e da tecnologia, você propicia um pós-operatório de qualidade que não existia antigamente. Antes, a dor era algo esperado”, considerou.

Conheça os sócios remidos homenageados:

- Arabella Luz da Silva Farah
- Carlos Alexandre David Artigas
- Cesar Augusto Soriano Pazos
- Darwin Federido
- Josué de Paula Posso
- Luis Fernando Lima Castro
- Martin Affonso Ferreira
- Norma Sueli Pinheiro Módulo
- Renato Celso Pereira Gomes
- Rita de Cássia Rodrigues
- Sergio Rangel de Carvalho
- Nelson Mizumoto



Veja cenas da Homenagem aos sócios remidos!

Um brinde ao COPA SAESP 2025!



Além de muito conteúdo científico, o COPA SAESP proporcionou aos congressistas momentos de descontração com música boa e comida à vontade!

Na quinta-feira, houve o show do cantor Leozinho, em que os participantes se jogaram na pista com muito samba, pagode e sertanejo. Já na sexta-feira, foi oferecido o Happy Hour de Networking, com mesa de frios, massas, salgados e sobremesas. Para agitar o pessoal, a banda EFF Sound cantou os clássicos do rock nacional e internacional.

Para finalizar as atividades sociais do COPA SAESP 2025 com chave de ouro, a Festa COPA Experience aconteceu no sábado, com a banda de baile Broadway, que se apresentou tocando as músicas as mais famosas de vários ritmos musicais e convidou os congressistas para dançarem e participarem de desafios no palco. Para se deliciarem, salgados, comida japonesa, frutos do mar, além de diversos doces e sorvete para adoçar a noite.





The power of being there.

Join the world's leading anesthesia professionals at ANESTHESIOLOGY[®], the premier global event for innovation, education, and collaboration in perioperative care. Gain cutting-edge insights, hands-on training, and unparalleled networking—all in one place.

Explore the possibilities:
asahq.org/annualmeeting

the
ANESTHESIOLOGY[®]
annual **meeting**

American Society of **Anesthesiologists[®]**

San Antonio ✦ October 10–14, 2025 ✦ #ANES25

COPA

CONGRESSO PAULISTA
DE ANESTESIOLOGIA

 saesp

2025